

CARTAS DE JOSÉ DA CUNHA BROCHADO
AO CONDE DE VIANA, D. JOSÉ DE MENESES

(1705-1710)

(Cont. do n.º 5, pág. 210)

XL

Ex.^{mo} Sñr. Tive a honra de receber a carta de V. Ex.^a de 11 de Junho, e no mesmo dia falei com alvoroço a Miguel Formam, q̃ me deo boas esperanças do restabelecim.^{to} da saude de V. Ex.^a e esperamos em D.^a, q̃ com mais alguns remedios fique V. Ex.^a tão constantem.^{te} convalescido, q̃ venha ornar esta Corte no dia da entrada da futura R.^a, e com esta rezoluçam satisfará V. Ex.^a os ardentes votos de todo o Reyno. As cartas do Alentejo não dizem coiza algũa, q̃ mereça reflexam, porq̃ os campos são os mesmos, e as forças não se acrecentaraõ. Temos perdido alguns cavalos, e alguns comboys, e não faltaõ doentes, e dezertores.

Moira tambem voou com bastante ruina da Igr.^a das religiosas (64); e ainda q̃ a Praça ficou abandonada, e sem prezidio, prescreveraõ aos moradores algũas leys, e capitulaçoens, como se estes ficassem em estado de se defenderem contra seo antigo possuidor, em cuja irregularid.^e dizem q̃ obraria maravilhas Fr.^{co} de Mello. Por esta man.^{ra} vejo q̃ a Campanha não hade ser tão sanguinolenta como hé calmoza. Tambem oiço q̃ a ordem não hé m.^{ta}, e q̃ os cabos são todos toireadores noviços, e sobre isto escrevem algũas

(64) Havia em Moura dois conventos de religiosas: dominicanas, dedicado a N. S. da Assunção, e franciscanas, da regra de Santa Clara. Cremos tratar-se daquelas, cuja história é sucintamente feita por Fr. Luís de Sousa, *Historia de S. Domingos*, p. III (ed. de 1767), p. 384 e segs.

coizas, q̃ fazem lastima, porem por cá não ha gr.^{de} ocaziam p.^a rir, e a terra corrompida pello pecado original do 1.^o homem não produz mais q̃ abrolhos, e ortigas. Chegou hũ Paquebot de Inglaterra com as novas publicas, q̃ V. Ex.^a verá nos papéis incluzos.

A mayor p.^{te} das Campanhas não estão abertas, nem ainda juntas as forças, de q̃ ellas se devem compor. O Duq̃ de Saboya não recebeo todo o socorro prometido, e assim ficará nos termos de hũa honrada defenziva, ainda q̃ Fr.^{co} de Souza com zelo animozo espera q̃ entre em acçam, e faça gr.^{des} progressos contra o Delinado. As coizas do alto Rhin tambem ficaraõ em dispozicoens, sendo q̃ na activid.^e do Eleitor podemos crer, q̃ defenda a passagem do Duque de Baviera, q̃ pertende entrar nos seos Estados, q̃ hoje se achaõ diminuidos pella restituicam do Alto Palatinado, q̃ dizem fizera o Emper.^{or} ao Eleitor Palatino, q̃ a esta Prov.^a tinha algũ dir.^{to} pela paz de Vesphalia em cazo q̃ o novo Eleitor de Baviera deixasse de o ser. O Exercito da Liga em Flandres fica á vista do inimigo, e hũ, e outro com gr.^{de} resp.^o, e os nossos min.^{os} afirmaõ q̃ pertendemos dar batalha; eu assim o suponho; mas hade ser no cazo q̃ o Principe Eugenio com forte mam penetre bem dentro nas terras de França p.^a obrigar o Duq̃ de Borgonha a fazer algũ consideravel destacam.^{to} De tudo se infere manifestam.^{te}, q̃ não só estamos no principio da campanha, mas no principio da guerra, q̃ hé m.^{to} mau sinal p.^a q.^m paga decima. Neste Paquebot não vieraõ cartas de Viena, e o Embax.^{or} se contentou de mandar no corr.^o de 15 de Mayo a copia das cartas, q̃ havia escrito no correio de 8, e assim ficaraõ estes Senhores na duvida de terem chegado as equipagens p.^a a entrada publica, q̃ hé a 1.^a loa daquella funçam. Eu não duvido, q̃ o nosso Embax.^{or} seja chamado p.^a bailes, e banquetes, mas não creyo, q̃ lhe comuniquem as negociaçoens, e projectos sobre a cauza comũa, em q̃ estamos intereçados, porq̃ esta mesma excluzam tem a nossa Corte a resp.^{to} dos mais Alliados, em q̃ somos parte soffredora, mas não mandante. Não sei se alguns dos preparativos p.^a a entrada da R.^a vaõ lentam.^{te}, o q̃ pode ser procedido de algũas queixas, com q̃ anda na saude ElRey N. S.^r V. Ex.^a bem sabe, q̃ Joam de Souza era opozitor a hũ off.^o da chancelaria, q̃ rendia 80 ou 90 mil reis, e tendo p.^a esta m.^{ce} bastante serv.^o, e merecim.^{to} foi excluido pella meza do Dezemb.^o do Paço, e votaraõ todos aquelles min.^{os} em hũ Ant.^o Bahia, porq̃ o S.^r Infante D. Fr.^{co} assim o ordenou. Recupere V. Ex.^a a

saude, q̃ lhe falta, q̃ hé o q̃ nos importa, e receba os meus resp.^{os}, e obediencias com a sua costumada bond.^e D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 16 de Junho de 1708.

XLI

Ex.^{mo} Sñr. A carta de V. Ex.^a de 18 de Junho me conserva na honra de lembrado na gracioza memoria de V. Ex.^a, digo gracioza, porq̃ em V. Ex.^a o lembrar hé inseparavel do favorecer. Com razam supoem V. Ex.^a, q̃ a estas horas estará ElRey recebido, porq̃ a preça com q̃ este neg.^o se dispoem, vence todas as difficuld.^{es}, ou ao menos faz ceder de todas as ceremonias, ainda q̃ estas sejaõ da sustancia, do decoro, e da honestid.^e Hoje, me dizem, q̃ se levanta o mastro p.^a os toiros, e isto ainda q̃ seja com antecedencia hé hũ sinal vehem.^{te} de grande festa, e de gr.^{de} tranquillid.^e nos neg.^{os} publicos, e na segurança do Estado. Andão tambem branqueando o Paço por fora, e por dentro; tudo hé candido, e rizonho, tudo graciozo, e puro. A gr.^{de} ponte do Forte já começa a apparecer, e a subjugar o Tejo, nobre enveja, e saud.^e do Danubio. Continuaõ as obras do Paço, e já vemos hũa gr.^{de}, e bela caza p.^a os neg.^{os} do Cabb.^o, q̃ se fez na q̃ era Livraria, e em todas as janelas daq.^{le} frontespicio se metem grades com sacada. Pintase o corredor, q̃ vai ao forte.

Os Senhores Camaristas passaõ p.^a a secretaria velha. A casa do Cons.^o da R.^a tambem serve p.^a uzos do Paço, e tambem dizem, q̃ a Junta dos trez Estados, e a Contadoria se destinaõ, p.^a os mesmos uzos. Parece q̃ o S.^r D. Fr.^{co} não deve ficar no seo quarto, porem elle não faz dilig.^a por outra habitaçam, nem quer mudarse p.^a Corte Real (65). Oiço porem q̃ não ha dinh.^{ro}, q̃ a caza da moeda está ex-

(65) O Paço de *Corte-Real* ou Palácio do *Corpo-Santo*. Situado no Largo do Corpo Santo, onde hoje estão as oficinas do Arsenal da Marinha, e confiscado por D. João IV ao marquês de Castelo Rodrigo, partidário de Castela, ardeu em 17 de Junho de 1750. Dêle escrevia o contemporâneo D. Luis Cactano de Lima: «Palácio de boa grandeza, e architectura, fundado tambem sôbre as margens do Tejo, em pouca distancia, ao Poente dos Paços da Ribeira. Servio de habitação a ElRey D. Pedro o II, antes, e depois de sobido ao Throno, e hoje he morada do Serenissimo Senhor Infante D. Francisco» — *Geografia historica*, vol. II, (Lisboa, 1736), pág. 174. Vid. Júlio de Castilho, *A Ribeira de Lisboa*, Lisboa, 1893, pág. 479, 491, etc.

tincta, q̃ o sal se derreteo; pedese emprestimo a Luis Correa, e a Tenorio, e athe as esmolas p.^a a caza de Jerusalem servirão p.^a a magnificencia desta funçam. Vaõ se pagando as decimas eclesiasticas, e sobre a repugnancia de alguns cabidos tem havido algũas indicaçoens dispoticas contra as intençoens de Smg.^e, q̃ sabe m.^{to} bem, q̃ este subsidio hé bom q.^{do} se postula, e q̃ hé mau q.^{do} se extorque. O S.^r Arcebispo de Lx.^a mandou a El Rey 100 mil cruzados dizendo q̃ os podia dispender como quizesse, e no q̃ quizesse. Naõ entendo q̃ este socorro eclesiastico passe de 150 mil cruzados, e isto, e m.^{to} mais gastou agora El Rey em cortinas p.^a os quartos do Paço: naõ hé porem taõ injusta esta prestaçam, porq̃ o clero de Portugal naõ costuma gastar em milhores uzos o patrimonio de Deus. Chegou hũa frota de Inglaterra, q̃ nos traz mantim.^{to} p.^a vivermos, e como se estiveramos no Lago dos Leoens nos dá a misericordia de D.^s o pam quotidiano pello bico dos corvos representados nos hereges. Tambem dizem, q̃ vem nesta frota 600 homens de recrutas, e he todo o socorro, q̃ nos trazem, e melhor fora, q̃ as tropas de desembarq̃, q̃ tem p.^a hir a França, viessem contra Cadiz, porq̃ entam naõ teria lugar o Duq̃ de Ossuna de se juntar com o Marq̃ de Bay, nem o nosso Exercito seria obrigado a decampar repassando o Guadiana (66): dizem q̃ nelle tem havido m.^{tas} doenças, e q̃ mais parece gente em romaria, q̃ em formatura militar; cada official mayor hé hũ regulo, a obed.^a, e a disciplina naõ moraõ nos seos quarteis; porem dizem q̃ os soldos se pagaõ pontualm.^{te}, e q̃ tudo ha com bastante abundancia, mas sem ninhũa distribuiçam reg.^{ar} Já neste tempo se hade saber em Flandres q.^m hé o S.^r da Campanha, e se a guerra hé ofensiva, ou defensiva, de q̃ o 1.^o Paquebot nos dará algũa inducçam. Fico na obed.^a de V. Ex.^a como devo. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 23 de Junho de 1708.

XLII

Ex.^{mo} Sñr. Hé tanta a bond.^e de V. Ex.^a nesta sua carta de 25 de Junho, q̃ mete em conta de obzequio, e de officio gracioso a confiança, q̃ eu tomo em repetir a V. Ex.^a todos os corr.^{os} a impertinencia de hũa carta, p.^a q̃ não tenho

(66) Cf. Gama Palha, *Relação cit.*, cap. XXV.

mais desculpa, q̃ considerar a V. Ex.^a ociozo, e a mim sem V. Ex.^a.

Entrou um navio Inglez com poucos dias de viage de Porsmuth, e dá por novas, q̃ em cartas de Italia se escrevia, q̃ o vice Almirante Lek encontrara no Estreito hũa gr.^{de} frota Franceza, q̃ fazia nella p.^a Sardenha com alguns comboys gr.^{des}, e com trez ou quatro mil homens em navios de transporte, e q̃ todos foraõ tomados escapando de toda a frota hũ pequeno n.^o de navios. Esta mesma nova se confirma por hũ navio de Italia, q̃ agora entrou, e ainda não sei o miudo desta acçam, q̃ hé consideravel, assim p.^a animar hũ partido, como p.^a desanimar o outro. As coizas de Barcelona não devem de estar m.^{to} aventajozas aos Castelhanos, porq̃ nem por terra, nem por mar se fala de haverem emprendido algũa gr.^{de} acçam, de q̃ as 1.^{as} postas nos daraõ mais luz. Tambem este navio Inglez, q̃ veyo em 10 dias, não traz coiza algũa relevante das Prov.^{as} do Paiz baixo. As gr.^{des} forças de hũa e outra p.^{te} não fazem ordinariam.^{te} mais q̃ circumspectos, e ponderativos os generaes, q̃ as governaõ. Não sei se no corr.^o passado escrevi a V. Ex.^a o q̃ se dizia do nosso exercito na marcha q̃ fez contra o inimigo, e nesta duvida tornarei a repetir o pouco q̃ elle fez, e o pouco q̃ eu sei do q̃ elle podia fazer. Rezolvemos, como em reprezalia, mandar demulir a fortificaçam de Valença depois q̃ o seo clima nos consumio m.^{ta} gente.

Teve o Bay noticia, q̃ o minadores tinhaõ pegado na obra, e mandou hũ grosso destacam.^{to} p.^a tratar de surprender a Praça, e sabendo o nosso Gen.^{al}, q̃ esta diminuiçam sem a junçam do Ossuna o fazia superior ao inimigo passou com o nosso exercito pella ponte do Xevora, porem o inimigo sentindo a marcha levantou o campo com precipitaçam, e foi abrigarse de hũ bosque no campo de Montijo, donde contramandou o destacam.^{to}, e vendo o nosso Gen.^{al} a difficuld.^e do ataque repassou o rio, e não sei onde fica presentem.^{te} Logrouse a demuliçam de Valença, e com ella se vai acabando a campanha do Estio; e hé tudo o q̃ grosseiram.^{te} podia dizer a V. Ex.^a da situaçam dos nossos progressos na Provincia do Alentejo. O mastro p.^a os toiros não se levantou, porq̃ entrou em questam politica, ou moral, se seria mais decente, q̃ esta ostentaçam, ou preludio festival se fizesse com a nova de haverse celebrado a funçam do cazam.^{to}; porem torno a ouvir, q̃ se não esperava este dia, e q̃ o tal mastro havia de aparecer bem depreça, em cuja averiguaçam me não ambaraço m.^{to} Tambem oiço, q̃ o Vis-

conde de Villa Nova de Cerveira, e os Condes do Rio, e S. Lourenço eraõ os lutadores de cavalo, e q̃ como Embaxadores a Viena se lhes faziam os gastos pella fazenda reyal. Ajude D.^s a q.^m descobre tanto dinh.^{ro}; naõ sei se será o mesmo depois de chegada a R.^a P.^a esse dia mandou Smg.^e fazer hũa boa e rica abotoadura de diamantes, e o S.^r D. Fr.^{co} p.^a concervar a iguald.^e manda fazer outra. Continueme V. Ex.^a a honra de boas novas da saude q̃ lhe dez.^o, e governe D.^s o seo mundo guardando a V. Ex.^a m.^s a.^s p.^a illustre ornato delle. Lx.^a o ultimo de Junho de 1708.

XLIII

Ex.^{mo} Sñr. El Rey de França levantandose de hũa doença disse a hũ criado seo hũa graça honradora, e este lhe respondeo; Je voy, Sire, que V. M.^{te} n'est plus malade, car toujours qu'elle se porte bien, elle se moque de moy. V. Ex.^a nesta sua carta de 2 de Julho me deixa considerar, q̃ logra hũa perfeita saude, pois com encarecim.^{tos} honradores dá as minhas cartas hũ preço q̃ ellas naõ merecem, e assim ou seja generozid.^e de V. Ex.^a, ou fortuna minha sempre infiro, q̃ o seo entendim.^{to} está em paz com os seos humores. Boa ocaziam era esta p.^a entreter a V. Ex.^a com algũa novid.^e agradavel, porem estas naõ se produzem em hũ Paiz taõ seco, e taõ mal cultivado como este. O q̃ há de mais relevante, e de mais espirital hé a eleiçam de Prov.^{or}, e mais Irmaõs da S.^{ta} Caza da Mizericordia. Sahio o Conde de Villa Verde, q̃ recebeo o recado, estando mal disposto, e sangrado, e sem emb.^o das ataduras foi tomar posse daquella occupaçam; digno prototipo de hũ bom Prov.^{or}, como o Pelicano o hé de hũ caritativo Pay de familias, q̃ tudo vale o mesmo, peito rasgado, ou veyas abertas. Esperase mayor confirmaçam da preza de Lek, porq̃ hũ navio, q̃ veyo de Cadiz, naõ dá noticia algua desta acçam, nem o Embax.^{or} de Inglaterra a afirma, porem o Conde da Castanh.^{ra}, q̃ ao principio duvidou o socesso foi mal avaliado ou de incredulo, ou de ter menos boas dispoziçoens a favor do poder de Inglaterra, sem emb.^o de q̃ m.^{tos} Inglezes apostaõ, q̃ Lek naõ fizera a tal preza. O certo hé q̃ em Portugal tudo hé Inquiziçam, e daqui procede, q̃ somos taõ ignorantes das nossas coizas, como os Mahometanos o saõ da sua falça seita pella defensa da disputa sobre as friald.^{es} do seo Alcoram.

Por esta mesma cauza se naõ fala na bela passagem, e

regresso do nosso exercito, e da prud.^a da nossa Cavalaria, q̃ a pode ensinar aos mesmos Elefantes. Oiço q̃ o Marq̃ de Front.^{ra} quer vir p.^a as Caldas, e q̃ o das Minas hirá succederlhe na Campanha do Oitono. Este fidalgo em tudo hé unico, e athé o hé em não termos outro. Mandaraõ fazer preces publicas pello nosso exercito, e preguntando eu a cauza me disseraõ, q̃ o nosso destacam.^{to}, q̃ foi á demuliçam de Valença, e a conduzir artilharia, estava em gr.^{de} aperto, porq̃ Bay mandara outro de mayor força, e se D.^s se poem da p.^{te} dos esquadroens mais grossos, como dizia o Principe de Condé, melhor fora, q̃ a estas preces se ajuntasse outro destacam.^{to} As juntas de guerra continuaõ, e por ellas se tomaõ m.^{to} boas, e vigorozas rezoluçoens, mas não vejo q̃ tenhaõ execuçam. Não basta dizerse q̃ se faça a luz, mas hé necess.^o q̃ a luz seja feita, porq̃ se a ordem não fora seguida da execuçam em tudo o q̃ D.^s fez no principio do mundo ainda agora estivera por fazer a mayor p.^{te} do Universo.

Não vejo porem q̃ haja tempo entre a ordem e a execuçam nas coizas que pertencem ao recebim.^{to} da nossa futura R.^a, porq̃ disse El Rey q̃ D.^s g.^e, levantese o mastro, e levantouse o mastro; façase a ponte, e se fez a ponte, e vio Smg.^e, seguindo a frase da Escriptura, q̃ tudo era bom, e m.^{to} bom. Queira D.^s q̃ venha ja o setimo dia p.^a descansar de hũ trabalho taõ gloriozo, e q̃ V. Ex.^a tenha saude p.^a vir assistirlhe ornando a Corte, e satisfazendo as nossas saud.^{es} Fico como devo na obed.^a de V. Ex.^a D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^a a.^s Lx.^a 7 de Julho de 1708.

XLIV

Ex.^{mo} Sñr. Tomo a liberd.^e de pôr estas regras na prez.^a de V. Ex.^a p.^a lhe expor o susto, com q̃ fico neste corr.^o por não haver recebydo nelle aq.^{la} honra, q̃ a bond.^e de V. Ex.^a me costuma fazer na generoza participaçam de boas novas da saude q̃ logra, e q̃ eu com fervorozos votos lhe dez.^o Quero entender, q̃ V. Ex.^a fez algũa jornada de divertim.^{to}, e o 1.^o q̃ tomou foi de se não lembrar de escreverme, e queira D.^s q̃ esta fosse uncam.^{te} a cauza, porq̃ amo com tanto desenterece a saude de V. Ex.^a, q̃ antes o quero esquecido, q̃ mal convalescente. Ainda q̃ eu supozera, q̃ V. Ex.^a quera acrescentar a este divertim.^{to} o de ouvir algũas novas desta Corte, e Cid.^e, são ellas taõ poucas, q̃ não tenho

com q̃ servir a curiozid.^e de V. Ex.^a Chegou o Sr. Conde da Ericeira, q̃ miudam.^{te} conta todos os sucessos da Campanha, todas as marchas, contramarchas, embuscadas, correrias, e outros estratagemas militares, em q̃ luzio a nossa disciplina, e em q̃ tiveraõ m.^{to} q̃ aprender os Cathecumenos da religiam da guerra. Tambem diz q̃ por hũa ordem equivocam.^{te} entendida se' naõ proseguio o inimigo na passagem do Xevora, em q̃ ao menos podiamos cortarlhe a bagagem, e cravarlhe a artilharia, e fazellos fugir com as nossas espadas sobre as suas costas. Se este facto se achasse no regim.^{to} do Cons.^o da faz.^{da}, assim como succedeo nos da nossa cavalaria, poderia eu interpor meu parecer, e assim no seo referim.^{to} naõ faço mais papel, q̃ o de simples historiador. Esperase brevem.^{te} o Marq̃ de Front.^{ra}, e o das Minas, e fica governando o M.^e de Campo Gen.^{al} D. Joam Manoel. Naõ temos novas do Norte, queira D.^s trazellas como aqui se pintaõ, q̃ saõ batalhas ganhadas. Praças rendidas, e Prov.^{as} conquistadas; se assim for brevem.^{te} teremos Plenipotenciario em Holanda, e os nossos toiros teraõ dobrado motivo de festa. Entretanto os navios Inglezes, q̃ foraõ buscar a frota enfadados de a esperar voltaraõ p.^a este rio. O S.^r Infante D. Fr.^{co} partio p.^a a Romaria do Cabo, e ainda achou 40 bestas de carga, e 40 de cella, q̃ se tomaraõ á Sua ordem. Elle teve repetidos avizos d'El Rey q̃ D.^s G.^{de}, p.^a despejar o seo quarto, e assim entendendo q̃ virá p.^a o Corte Real, e assim hé necess.^o p.^a q̃ Smg.^e se retire da m.^{ta} calça, q̃ no seo quarto levantou a abertura de m.^{tas} portas, e janelas com mais de 800 officiaes, q̃ trabalhaõ nestas obras. A principal, e de melhor abrigo será a saude de V. Ex.^a, q̃ D.^s concerve por largos an.^s Lx.^a 14 de Julho de 1708.

XLV

Ex.^{mo} Sñr. Por esta carta de 26 de Julho me faz V. Ex.^a a honra de me livrar do sobresalto, com q̃ fiquei no corr.^o passado vendo interrompida a generosa consequencia de bond.^{es}, com q̃ V. Ex.^a á custa do seo socego me favorece todas as semanas. Queira D.^s q̃ na mudança dos ares consiga V. Ex.^a a melhor saude, e q̃ nesta p.^{te} tenha menos credito, e forsa a sua imaginaçam. Aqui ficamos como orfãos, porq̃ El Rey foi p.^a Cintra, e o S.^r D. Fr.^{co} p.^a o Cabo, porem oiço, q̃ hũ e outro se recolhem amanha, e tornará esta terra a ser q.^m era dantes. Chegou hũ Paquebot, e nelle

tive as cartas, e gazetas, q̃ envio a V. Ex.^a: por ellas se vê, q̃ as coizas ainda estão no seo principio, q̃ em Flandres estão as forças iguais, as do Principe Eugenio ainda não estavam juntas, como tambem não ficava em campanha o Duq̃ de Hanover, nem o de Saboya; porem não se pode formar juizo do successo da campanha, porq̃ a fortuna da guerra tem ordinariam.^{te} huns lanços de desesperaçam, q̃ mudão a face dos negocios. Não tive carta de Alemanha, e ouvi q̃ o corr.^o era de 30 de Junho, e q̃ não trazia nova positiva mais q̃ da magnifica entrada do Embax.^{or} em 7 do passado; e q̃ havia esperanças de q̃ em 24 do mesmo mez se faria a funçam do recebim.^{to}, a q̃ se havia de seguir brevem.^{te} a partida. Ouvi a algũas pessoas, q̃ o nosso Embax.^{or} não recebera em Viena toda a estimaçam, q̃ merecia pello seo character, e p.^{la} sua negociaçam, porem isto p.^a mim hé incrivel sem mayor individuaçam, ainda q̃ a Corte de Viena hé difficil, e elevada com os ruidos quimericos do Augusto, e do Cezareo. A nova, q̃ me dá mayor cuid.^o hé q̃ de Dunquerq̃, e de S.^t Maló sahiraõ 40 Corsarios, e dizem q̃ vaõ esperar a nossa frota ao mesmo tempo q̃ os navios Inglezes, q̃ a foraõ buscar, voltaraõ esta semana sem ella. Esta noticia traz confuzos, e temerosos todos os homens desta praça, mas como amanha chega Smg.^e logo se dará ordem a mandar novos comboys, e se houver falta nõs a veremos. Dizem-me q̃ o Conde de S.^{ta} Cruz tem entrado em valim.^{to}, de q̃ todo este povo se alegra m.^{to} por ser este fidalgo de boas intençoens, e q̃ dará bons, e uteis cons.^{os} a Smg.^e Em hũa carta de Fr.^{co} de Souza verã V. Ex.^a, q̃ os dois livrinhos vem remetidos em hũa caixa do S.^r Marq̃ de Marialva, e podem chegar brevem.^{te}, porq̃ a frota estava prestes a dar á vella, e assim pode V. Ex.^a escrever ao d.^o S.^r, q̃ lhe remeta os dois livrinhos, q̃ haõ de vir com sobrescritos p.^a mim, ou eu farei esta dilig.^a se V. Ex.^a quizer. Fico na obed.^a de V. Ex.^a como devo. D.^a G.^{de} a V. Ex.^a m.^a a.^s Lx.^a 21 de Julho de 1708.

XLVI

Ex.^{mo} Sñr. Agradeço humildem.^{te} a V. Ex.^a o favor desta sua carta de 23 de Julho, em q̃ V. Ex.^a continua a honrarme por mera, e unica generozid.^e, e benevolencia Sua, sem q̃ eu prezuma com arrogante indiscriçam, q̃ as minhas cartas podem merecer o nome de correspondencia, não sendo mais

q̃ huns votos, ou huns testemunhos da minha uniam aos interéces de V. Ex.^a Vieraõ novas do Alentejo de que houvera hũas gr.^{des} luminarias em Badajoz, e q̃ a cauza desta alegria fora a tomada de Tortosa por intrepresa, ou por sitio breve com pouca defensa do Gov.^{or}, mas como naõ se sabem as circumstancias esperase mayor confirmaçam p.^a saberse a verd.^e, ou a forma do successo. Elle havia de ser a favor dos inimigos, pois o celebraraõ com candeas, e com repiques. Se El Rey Carlos 3.^o perdeo esta Praça ficará com pouco uzo na de Terragona, e com o mais Paiz aberto athe às portas de Barcelona, aonde oiço, q̃ saõ mal pagas as tropas, ao menos a nossa Cavalaria naõ recebe soldo nem de Portugal, nem de Inglaterra. Tambem vieraõ novas de q̃ hũ destacam.^{to} da nossa Cavalaria entra em Castella pella p.^{te} de Moira, e se recolhera com hũa gr.^{de} pilhage de todo o genero de gado, e de bestas, deixando encravada hũa p.^{te} da artilharia, q̃ os inimigos haviaõ retirado da Praça de Moira. Dizem q̃ trabalhaõ com preça p.^a mandar alguns navios Inglezes ao encontro das nossas frotas, e q̃ tambem hiraõ algũas fragatas nossas, se houver marinheiros; entendo porem, q̃ o temor naõ hé já tanto, naõ porq̃ a razam seja menos, mas porq̃ o tempo, q̃ hé gr.^{de} consumidor das coizas, faz digerir o mais duro receyo. Chegou El Rey N. S.^r, e dizem q̃ ficara m.^{to} agradado do Palacio de Cintra, e q̃ quizerá consignarlhe 5 mil cruzados cada anno p.^a reparos, e novas obras. El Rey hé descendente, e sucessor d'El Rey D. Deniz, q̃ fez q.^{to} quiz, e q.^m dinh.^{to} tiver tambem fará o q̃ quizer (67), sendo q̃ na minha opiniam, como já disse, naõ obra as coizas o poder, mas a vontade, e vale mais esta potencia sem olhos, q̃ o entendim.^{to} com m.^{tos} braços. O S.^r Infante D. Fr.^{co} depois de se divertir na festa do Cabo voltou p.^a Corte Real, porem dizem-me, q̃ dorme nas cazas, q̃ foraõ do Mont.^{to} mor. Tambem ouvi, q̃ despedira do Seo serv.^o o Conde de Avintes, mas q̃ tornara a recebello, e a

(67) Ligeira variante dos versos populares, conservados por Duarte Nunes, segundo o Sr. Dr. Teófilo Braga:

El-rei Dom Diniz
Fez tudo quanto quiz;
Porque quem dinheiro tiver
Fará tudo o que quizer.

Sob este conceito popular, veja-se T. Braga, *O povo português nos seus costumes, crenças e tradições*, vol. II (Lisboa, 1885), pág. 499.

reconsiliallo. Joam de Sobral está feito Secret.^o de S. A. com gr.^{de} aclamaçam de todo este povo, em o qual se destina este min.^o, e Chrispim Mascarenhas p.^a conselheiros da fazenda. Já disse a V. Ex.^a, q̃ não tivera cartas de Viena, porem em hũa q̃ li, se escrevia q̃ o nosso Embax.^{or} tendo meza aberta comia m.^{as} vezes só, e deve de acontecer isto, porq̃ os Alemaens não gostão de ver beber agoa de neve, e querem pessoa, q̃ os ajude a levar a cruz do seo pezado vinho. Isto hé meu S.^a o q̃ há de novo pellas ruas publicas, q̃ o q̃ socede detraz das cortinas do ministerio nem o vejo, nem ainda tenho authorid.^e p.^a conjecturalo, e V. Ex.^a o saberá por via mais segura, e mais decente. Eu fico nas obed.^{as} de V. Ex.^a com todas as atençoens q̃ devo. D.^a G.^{de} a V. Ex.^a m.^a a.^a Lx.^a 27 de Julho de 1708.

(Continúa).

JOAQUIM DE CARVALHO.